

Eleições 2026

ELABORE | RELATÓRIO NACIONAL ATUALIZADO | 10/10/2026 | PRIMEIRO TURNO

Conclusão: o processamento ampliou a cobertura para 491.531 seções com LOG interpretado. Os resultados apontam casos para conferência, mas não demonstram fraude, voto em nome de ausentes ou venda de votos. A conclusão também não certifica a regularidade de cada seção.

Resultado confirmado	Leitura correta
491.531 LOGs interpretados	98,46% das 499.207 seções com arquivos no snapshot; 7.676 não interpretadas.
491.521 totais coincidentes	Das 10 diferenças iniciais, cinco foram explicadas pelo filtro do processamento; cinco seguem sem conciliação final. BU e RDV coincidem nas dez.
8.342.249 identificações biográficas	6,6773% de 124.934.069 comparecimentos brasileiros no CSV. Não é o total de pessoas sem biometria cadastrada.
107.986.277 ciclos com biometria explícita	No LOG brasileiro: 8.189.147 ciclos manuais e 6.841.998 de modalidade desconhecida. Denominadores e limites na página 3.
60 contrastes persistem no mesmo local	Dos 1.805 pares seção/cargo avaliáveis; 3.134 não têm pares locais suficientes. Critério exploratório, não taxa de fraude.

O que mudou

A amostra de 983 seções da edição anterior foi substituída, nos resultados de LOG, pelo processamento nacional concluído em **09/10 às 21h35 (Brasília)**. Estatísticas de BU, abstenção e comparação entre cargos mantêm os cortes declarados. A antiga taxa parcial de 11,19% sem reconhecimento não foi extrapolada para o país.

Sumário

Páginas	Conteúdo
2-3	Cobertura, pendências e identificação do eleitor
4-6	Abstenção, distribuição entre cargos, modelos e tempos
7-8	Revisão LOG/BU e cobertura por UF
9-10	Hipóteses e metodologia estatística
11-12	Prioridades, fontes e rastreabilidade

Cobertura e pendências

Concluir a execução não significa interpretar todos os arquivos ou concluir uma auditoria.

Universo	Quantidade	Significado
Inventário de seções	499.248	Seções principais inventariadas; inclui 41 do exterior sem artefatos identificados no índice utilizado.
Arquivos anunciados	1.998.863	Total nos índices consultados. Não inclui quantidade desconhecida nas seções sem índice de artefatos.
Arquivos baixados	1.996.827	99,898% dos anunciados; 98,49 GB decimais.
Pendências anunciadas	2.036	Imagens de BU. O estado da coleta registra HTTP 404 e pausa de proteção.
LOG: Brasil	490.315 / 497.897	98,48% interpretadas no recorte brasileiro.
LOG: exterior	1.216 / 1.310	92,82% interpretadas; não somar biometria com Brasil.
BU CSV nacional	499.206 seções	497.897 no Brasil e 1.309 no exterior; 42 ausências perante o inventário. É universo diferente do LOG.

Por que 7.676 seções ficaram sem interpretação

7.645 pacotes têm múltiplos arquivos LOGD que exigem conciliação; **31** não apresentaram contexto oficial de votação reconhecido pelo parser. Não foram convertidos em zero votos nem distribuídos artificialmente entre modalidades.

O que falta para fechar a análise

Conciliar versões, contingências e arquivos das seções excluídas; revisar os casos de contagem; completar validação de assinaturas e comparação com RDV e documentos independentes. As imagens pendentes não impedem esta atualização estatística, mas limitam conferências específicas.

Status da coleta congelado em 10/10/2026 às 10h48 (Brasília). A ausência no índice consultado ou um HTTP 404 não permite afirmar que o TSE não publicou o arquivo em outro caminho, versão ou data. Não há prazo confiável para resolver essas pendências.

Identificação do eleitor

Três medidas diferentes: campo do BU, modalidade no LOG e presença física.

1. O número nacional do BU

8.342.249 identificações biográficas / 124.934.069 comparecimentos = 6,6773%. O campo QT_ELEI_BIOM_SEM_HABILITACAO refere-se ao grupo com biometria cadastrada que não foi habilitado por reconhecimento biométrico. Não inclui automaticamente todo eleitor sem cadastro, nem informa voto por candidato.

2. O que o LOG registra no Brasil

Modalidade de habilitação no parser	Ciclos	% dos ciclos
Biométrica explicitamente registrada	107.986.277	87,781%
Manual; motivo não determinado	8.189.147	6,657%
Modalidade desconhecida	6.841.998	5,562%
Total dos ciclos interpretados	123.017.422	100,000%

São ciclos reconstruídos de habilitação e computação, não uma lista nominal de eleitores. Manual não revela sozinho se houve falha de leitura, ausência de cadastro ou outro procedimento. Desconhecida é uma limitação de classificação; **não significa ausência de biometria**. No mesmo subconjunto brasileiro, o BU registra 8.189.654 identificações biográficas, enquanto o LOG registra 8.189.147 ciclos manuais. São indicadores distintos, que não devem ser somados ou equiparados.

3. Exterior é um recorte separado

Os 323.360 ciclos interpretados no exterior estão como modalidade desconhecida no parser. Essa categoria não foi convertida em voto sem biometria nem incluída no percentual brasileiro. O perfil de cargos também difere.

Resposta à pergunta: quantos votos sem biometria?

A medida nacional diretamente disponível no CSV é a **identificação biográfica de 8.342.249 comparecimentos**. Ainda não há nesta edição um total nacional conciliado de todas as modalidades sem reconhecimento, incluindo quem não tinha cadastro. Os 8.189.147 ciclos manuais do LOG são outro indicador; não substituem esse total.

O procedimento oficial admite identificação alternativa quando não há cadastro ou reconhecimento concluído; isso exige verificações complementares, e não comprova substituição de eleitor. Conferir presença real depende de evidência independente. [1]

Abstenção e participação

Taxas ponderadas: soma das abstenções dividida pela soma dos aptos.



Nordeste: **18,39%**; restante do Brasil: **21,77%**. Diferença de **-3,38 pontos percentuais**. O comparador exclui Nordeste e exterior; isso evita comparar uma região com uma média que a contém.

UF	Abstenção	Biográfica	UF	Abstenção	Biográfica
AC	20,43%	4,99%	PB	17,38%	6,97%
AL	20,63%	6,53%	PE	18,17%	6,25%
AM	20,16%	5,39%	PI	17,15%	8,65%
AP	17,41%	4,40%	PR	20,57%	7,48%
BA	19,97%	7,29%	RJ	23,32%	7,05%
CE	15,52%	6,88%	RN	18,38%	7,91%
DF	18,90%	4,84%	RO	21,71%	6,24%
ES	21,37%	6,43%	RR	17,12%	3,84%
GO	21,83%	6,80%	RS	21,35%	8,23%
MA	19,73%	5,99%	SC	18,95%	7,56%
MG	22,81%	6,69%	SE	17,30%	6,76%
MS	23,87%	7,82%	SP	22,54%	6,02%
MT	22,20%	6,72%	TO	18,34%	5,28%
PA	19,10%	5,40%	ZZ	62,69%	n.d.

Biográfica usa comparecimento como denominador; abstenção usa aptos. Exterior (ZZ) não tem interpretação biométrica comparável neste recorte. BU CSV processado em 07/10, lotes de 05/10.

Avaliação da hipótese de voto por ausente

Menor abstenção registrada é compatível com a hipótese levantada, mas também com mobilização legítima, idade, ruralidade, migração, transporte e atualização cadastral. Sozinha, a diferença não identifica o mecanismo. A taxa biográfica regional é 6,93% no Nordeste, 6,58% no restante e 7,77% no Sul; o Nordeste não tem a maior taxa regional.

Distribuição entre cargos

A comparação relevante é com pares e contexto eleitoral, não com proporções necessariamente iguais.

Uma seção pode registrar 60% para deputados de direita e 60% para presidente de esquerda por voto dividido legítimo. Os agregados não mostram quem votou em quem nos dois cargos. O teste identifica contrastes incomuns diante das seções de referência, não incoerência individual.

Cargo	Seções com referência	Destaques	% da referência
Governador	294.137	902	0,307%
Senador	290.733	1.013	0,348%
Deputado federal	271.615	1.550	0,571%
Deputado estadual	269.879	1.466	0,543%
Deputado distrital	5.889	8	0,136%

A revisão local reduz a lista de prioridades

Dos 4.939 pares seção/cargo, 1.805 têm pelo menos quatro pares comparáveis no mesmo local. Destes, 60 mantêm o critério exploratório e 1.745 não o repetem; 3.134 não têm referência local suficiente. Dos 60, 33 conservam efeito mínimo de 10 pp no limite conservador dos não classificados. Isso mede sensibilidade ao contexto; não é taxa de fraude ou de falsos positivos.

UF/município/zona/seção	Cargo	Pares locais	Resultado local
PE/26190/120/84	Governador	4	Persiste
ES/56634/25/626	Senador	4	Persiste
SP/65455/201/523	Deputado federal	9	Persiste
BA/35157/155/265	Deputado estadual	10	Persiste
PA/05355/20/560	Deputado estadual	4	Não repete
MG/41238/34/341	Deputado federal	5	Não repete
MT/98310/35/321	Deputado federal	0	Pares insuficientes
RO/00051/30/125	Governador	1	Pares insuficientes

4.939 pares seção/cargo correspondem a 3.143 seções; os 60 pares que persistem representam 53 seções. Não somar cargos como se fossem eleitores ou evidências independentes. Os scores e a revisão local são os resultados de 09/10 preservados nesta edição.

Referência política com fonte e ano

A tabela de 20.065 candidaturas usa o partido e a classificação acadêmica aferida em 2022, publicada em 2026 [3]. Não é classificação pessoal atualizada de cada candidato. PRD e Missão continuam sem classificação; sua massa de votos permanece no denominador. A referência adotada não gerou partidos no centro, sem forçar uma categoria artificial.

Modelos de urna e tempos

Mediana das medianas por seção, em segundos. Não é tempo por tecla ou percentil individual nacional.

Modelo observado no Brasil	LOGs interpretados	Seções com tempos elegíveis	Mediana (s)
UE2013	9.704	9.504	57,0
UE2015	85.715	84.437	57,5
UE2020	197.056	193.934	54,0
UE2022	196.377	193.157	53,0
Não identificado	1.463	1.441	53,0

Recorte	Seções elegíveis	Duração (s)	Intervalo (s)
Brasil	482.473	54	39
Exterior	1.147	13	65

Duração: habilitação até computação final. Intervalo: computação final até a próxima habilitação; pode incluir identificação e ociosidade, não mede fila ou deslocamento físico. As sequências de cargos diferem entre Brasil e exterior.

Cada seção tem o mesmo peso na mediana das medianas. No Brasil, foram elegíveis 119.416.148 ciclos de duração e 115.669.659 pares de intervalo; no exterior, 310.731 e 302.989. Esses totais não são o denominador da mediana entre seções.

O que esta medição ainda não responde

A mediana não descreve caudas rápidas, pausas longas ou repetição de intervalos. Esta atualização não recalculou uma triagem nacional desses padrões e não acompanha cada tecla. Seções elegíveis exigem pelo menos 100 ciclos elegíveis, cobertura mínima de 90%, ciclos compatíveis com o BU e ausência de referência a LOG arquivado. Ciclos e pares com rupturas são descartados individualmente.

Podemos chamar um modelo de não auditável?

Os LOGs interpretados incluem UE2013, UE2015, UE2020 e UE2022. O ano do modelo, por si só, não demonstra impossibilidade de auditoria. É necessário especificar qual registro, versão, capacidade ou procedimento falta. Auditoria também pode confrontar BU, RDV, assinatura e documentação da seção. [2]

A classificação de modelo nesta tabela é a observada no processamento. Há 1.463 seções brasileiras interpretadas sem modelo identificado; as 7.582 não interpretadas no Brasil ficam fora das taxas por modelo. Portanto, os zeros de exclusão nos modelos identificados não provam cobertura perfeita de cada modelo.

Como interpretar diferenças entre modelos

A alocação de modelos não é aleatória. Geografia, tamanho da seção, perfil do eleitorado, versão e contingência podem explicar parte das diferenças. Uma hipótese sobre hardware exige comparar contextos sobrepostos e documentar a perda de cobertura, antes de atribuir causa ao equipamento.

Conferência entre LOG e BU

As 10 diferenças iniciais são alertas de consistência do processamento, não votos fraudulentos identificados.

O processamento nacional v1 encontrou **491.521 totais coincidentes em 491.531 seções interpretadas**. Nas dez restantes, a contagem de computações ficou abaixo do comparecimento: nove diferenças de 1 e uma diferença de 2. O saldo inicial é de 11 eventos; ele não mede fraude nem votos atribuídos a candidatos.

UF/município/zona/seção	Modelo	BU	LOG v1	Dif.	Revisão
ES/56995/53/211	UE2013	265	264	-1	Interrupção; pendente
MG/41076/22/8	UE2015	267	266	-1	Explicada pelo filtro
MG/41238/37/381	UE2022	364	363	-1	Explicada pelo filtro
MG/51551/312/244	UE2022	285	284	-1	Explicada pelo filtro
RJ/58971/87/184	UE2020	258	256	-2	Inconclusiva; prioritária
SP/63614/227/305	UE2020	290	289	-1	Interrupção; pendente
SP/64254/291/346	UE2015	278	277	-1	Interrupção; pendente
SP/70572/383/281	UE2020	276	275	-1	Explicada pelo filtro
SP/71072/260/37	UE2022	285	284	-1	Interrupção; pendente
SP/71072/374/347	UE2015	318	317	-1	Explicada pelo filtro

O que a leitura dos arquivos brutos esclareceu

Cinco casos: a mensagem final de computação está no LOG bruto, mas o filtro de contexto não a contou depois do evento de desligamento. A contagem direta com essas mensagens fecha com o BU. São diferenças explicadas no processamento, e não ausência de voto no arquivo.

Quatro casos: há seis confirmações de voto (cinco cargos, sendo duas para senador), seguidas de interrupção ou reinício, sem a mensagem final de computação correspondente. Essa sequência dá uma explicação operacional plausível, mas não basta para concluir a conciliação. O RDV confere com o BU, mas a conciliação do LOG ainda exige examinar persistência dos eventos, retomadas e ata.

São Gonçalo/RJ, zona 87, seção 184: LOG v1 com 256 computações contra 258 comparecimentos no BU. Múltiplas interrupções exigem revisão aprofundada; o caso permanece inconclusivo e prioritário.

Nas dez seções, BU binário e CSV conferem, e os totais por cargo do RDV coincidem com o BU. Restam seis computações de diferença em cinco seções após a leitura bruta. Assinaturas digitais não foram verificadas. O nacional v1 foi preservado: os cinco eventos recuperados não foram adicionados às tabelas de modalidade ou tempo. Evidências, linhas e hashes estão no arquivo de revisão.

Cobertura do LOG por UF

Seções não interpretadas permanecem fora dos resultados de modalidade e tempo.

UF	Seções do snapshot	Interpretadas	Não interpretadas	Cobertura
AC	2.270	2.254	16	99,30%
AL	7.101	6.978	123	98,27%
AM	8.157	8.085	72	99,12%
AP	1.914	1.879	35	98,17%
BA	35.476	34.854	622	98,25%
CE	23.765	23.457	308	98,70%
DF	6.969	6.861	108	98,45%
ES	9.844	9.611	233	97,63%
GO	15.686	15.520	166	98,94%
MA	18.093	17.854	239	98,68%
MG	52.062	51.540	522	99,00%
MS	7.106	7.024	82	98,85%
MT	8.287	8.193	94	98,87%
PA	20.827	20.548	279	98,66%
PB	10.712	10.615	97	99,09%
PE	21.418	21.228	190	99,11%
PI	10.225	10.085	140	98,63%
PR	27.142	26.523	619	97,72%
RJ	37.675	36.985	690	98,17%
RN	8.115	7.537	578	92,88%
RO	4.698	4.654	44	99,06%
RR	1.519	1.514	5	99,67%
RS	27.547	27.125	422	98,47%
SC	17.326	17.092	234	98,65%
SE	5.923	5.816	107	98,19%
SP	103.656	102.156	1.500	98,55%
TO	4.384	4.327	57	98,70%
ZZ	1.310	1.216	94	92,82%

Denominador: seções com entrada no processamento (499.207), não todas as 499.248 do inventário. O exterior inclui 1.310 entradas de LOG; o CSV presidencial contém 1.309 seções. Nenhuma taxa foi ajustada para encobrir a diferença de universo.

Ausência de interpretação não é zero nem prova de anomalia eleitoral. A seleção excluída pode estar associada a contingência e complexidade operacional; por isso, extrapolar as taxas observadas aos arquivos excluídos pode introduzir viés.

Hipóteses e força da evidência

O relatório organiza o que foi observado, o que merece revisão e o que ainda é suposição.

Hipótese do usuário	O que foi observado	O que falta demonstrar
Votação em nome de ausentes	Identificação alternativa registrada; diferenças de participação entre regiões e seções.	Evidência independente de ausência física e registro indevido na mesma seção; modalidade manual sozinha não resolve.
Compra ou venda de votos	Distribuições e contrastes geográficos podem orientar a seleção de casos.	Uma transação, promessa ou coação. Agregados de votação não identificam esse mecanismo.
Modelos antigos facilitariam manipulação	LOGs interpretados de UE2013, UE2015, UE2020 e UE2022; medianas de duração diferentes.	Efeito do equipamento separado de geografia, versão, eleitorado e cobertura; falta de um registro específico não torna todo o modelo não auditável.
Contraste entre cargos seria alteração de votos	60 pares seção/cargo persistem sob referência no mesmo local; 33 preservam efeito mínimo conservador.	Adulteração, escolha individual ou causa ilícita. Voto dividido e oferta eleitoral são explicações concorrentes.
Diferenças LOG/BU seriam votos acrescentados	10 alertas iniciais; cinco explicados pelo filtro e cinco ainda pendentes de conciliação final.	Discrepância documental persistente após corrigir a leitura e conciliar arquivos, versões e contingências.

Como ler um destaque

Observação: um número consta no arquivo ou no processamento. **Sinal exploratório:** ele se afasta do grupo de referência por uma regra declarada. **Hipótese:** uma explicação que compete com outras. Somente confirmação independente permite uma conclusão causal mais forte.

Nenhum percentual de fraude foi estimado. Contagens de alertas não são contagens de votos indevidos, e testes não executados não foram apresentados como se tivessem validado a eleição.

Metodologia aplicada

Critérios reproduzíveis, denominadores explícitos e limitações preservadas.

Etapa	Aplicação nesta edição
Coleta e preservação	Baixar arquivos anunciados e guardar origem, chave, versão e hash. Usar o snapshot concluído sem presumir que o índice local representa toda publicação possível.
BU e denominadores	Uma observação por seção/cargo. Não somar aptos ou comparecimento repetidos em linhas de candidatos. Manter diferenças legítimas de aptos entre cargos e separar exterior.
LOG e ciclos	Reconstruir contexto oficial no dia da eleição, habilitação e computação. Modalidades explícita, manual e desconhecida ficam separadas. Pacotes com múltiplos LOGD são excluídos até conciliação.
Contagem e validação	123.340.784 computações e 123.340.782 ciclos no universo Brasil + exterior. Dois eventos não têm ciclo unívoco reconstruído. Nas mesmas seções, o BU soma 123.340.795 comparecimentos: 11 a mais que as computações v1. A revisão bruta esclareceu cinco eventos.
Referência entre cargos	UF, município, zona e faixas de 100 aptos. Cinco grupos de locais, deixando o grupo-alvo fora da referência. Exigir pelo menos 30 seções e cinco locais; 100 votos e 95% classificados no critério original.
Critério de destaque	Diferença absoluta de pelo menos 10 pp e escore robusto absoluto de pelo menos 4,5; escala baseada em MAD com piso de 2 pp. Regra exploratória, sem p-valor calibrado.
Sensibilidade local	Entre os destaques, comparar com pelo menos quatro outras seções do mesmo local. Testar limites conservadores para a massa de votos de partidos sem classificação.
Tempos	Usar seções elegíveis e separar Brasil/exterior. A estatística publicada é a mediana das medianas de seção. Intervalos com interrupções ou relógio inconsistente exigem regras específicas.

Erros de interpretação que evitamos

Não inferir combinações de votos individuais a partir de totais por cargo; não chamar dado ausente de zero; não interpretar taxa biográfica como todo voto sem biometria; não confundir hash local com assinatura digital autenticada; não interpretar correlação entre modelo e taxa como causalidade.

A atualização não aplicou correção de múltiplos testes nem estimou probabilidade de fraude. A grande dimensão da base torna diferenças pequenas visíveis, mas não resolve confundimento, dependência entre seções ou erro de mensuração.

Prioridades e próximos testes

O objetivo é reduzir explicações concorrentes e tornar a triagem mais específica.

Prioridade	Ação proposta	Critério de avanço
1. Consistência dos registros	Corrigir os cinco casos de filtro com testes de regressão; conciliar os outros cinco e os 7.645 pacotes multi-LOG.	Revisão de casos e resultados versionados; nenhum arquivo excluído tratado como zero.
2. Identificação completa	Conciliar reconhecimento, identificação biográfica e ausência de cadastro nos BUs detalhados; documentar desconhecidos do LOG.	Um mesmo universo de seções e comparecimentos em todas as categorias.
3. Tempos e eventos	Estudar caudas de duração, pausas, sequências rápidas e intervalos entre eleitores; controlar cargos, relógio, retomadas e cobertura.	Resultados reproduzíveis por seção e comparação com pares, sem limiar universal de tempo.
4. Comparações ajustadas	Incluir perfil do eleitorado, ruralidade, transferências e modelos efetivos; comparar apenas contextos com suporte comum.	Efeito que persiste após ajuste e análise de sensibilidade, com tamanho relevante.
5. Histórico e validação	Harmonizar local, partido e divisão territorial entre eleições; separar conjuntos de descoberta e validação por local.	Replicação fora do conjunto que originou a hipótese e correção de multiplicidade.
6. Conferência externa	Assinaturas, RDV, BU impresso, atas, ocorrências e registros autorizados de presença e identificação.	Corroboração independente ou explicação documentada dos casos priorizados.

O que foi aposentado como resultado atual

O recorte histórico de 47.268 seções com identificação detalhada continua rastreável, mas sua taxa de 11,19% não representa o Brasil. A lista histórica de 738 seções e 791 alertas de metadados, bem como as 29 coincidências com cargos, ainda não foi recalculada no processamento nacional corrigido e não serve como lista atual validada.

Conclusão da atualização

Há prioridades concretas de revisão, especialmente os cinco casos de contagem ainda sem conciliação final e as seções excluídas. O processamento também mostrou que parte dos alertas nasceu na leitura dos arquivos. A avaliação deve continuar orientada a hipóteses verificáveis, com possibilidade tanto de confirmar quanto de refutar a suspeita inicial.

Fontes e rastreabilidade

Edição 10/10/2026. Horários do relatório em Brasília; arquivos preservam timestamps UTC.

- [1] TSE. Manual do Eleitor: biometria nas Eleições 2026. Publicado em 23/07/2026; consultado em 10/10/2026. [Abrir fonte](#)
- [2] TSE. Auditoria: procedimentos e documentos passíveis de confronto. Consultado em 10/10/2026. [Abrir fonte](#)
- [3] Bolognesi, Ribeiro, Codato e Silva. O desaparecimento do centro ideológico no sistema partidário brasileiro. Opinião Pública, v. 31; publicado em 07/01/2026. Classificação partidária: rodada de 2022. [Abrir fonte](#)
- [4] TSE. Cadastro de candidaturas 2026. Base local com 20.065 candidaturas titulares do primeiro turno, situações preservadas. [Abrir fonte](#)
- [5] TSE. Documentação dos LOGs do ecossistema 2026. Arquivos brutos e endereços por seção preservados nos manifestos locais. [Abrir fonte](#)

Entradas locais e cortes

Entrada	Corte / finalidade
BU nacional (análise 07/10)	28 ZIPs; 67.858.974 linhas; lotes datados de 05/10 às 14h03. Base presidencial com 499.206 seções.
resultado_nacional.json	Snapshot de 09/10 às 19h58; concluído às 21h35. Recontagem integral das 499.207 entradas validada nesta edição. Parser SHA256 no manifesto.
avaliacao/conclusoes.json	Avaliação entre cargos e sensibilidade ao local da edição 09/10, mantidas sem alegação de nova execução.
revisao_divergencias.json	Revisão das dez diferenças nesta edição; fontes, identificação de urna, evidências e limites por caso.
metricas_nacionais.json	Validação dos agregados e denominadores, cobertura e motivos de exclusão.
status_coleta_fechamento.json	Cópia do status no fechamento; não substitui o acompanhamento ao vivo.

Arquivos da edição em outputs/eleicoes2026/analise_20261010. O manifesto registra SHA256 completo, tamanho e caminho das entradas e do PDF. Resultados nacionais v1 e PDF anterior permanecem preservados. Não houve reproprocessamento geral para incorporar os cinco casos explicados na revisão.

Este PDF é uma atualização local. O botão de relatório do aplicativo Python entrega esta edição. Os visuais analíticos e o pacote Power BI da edição 09/10 conservam seus cortes; não se presume publicação ou atualização automática no Power BI online.